



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

As obras de escavação florescem por todo o lado e a repetição de abertura de valas nas vias públicas transformou-se numa dor de cabeça para a sociedade, situações que, mais uma vez, suscitam o rancor da população. Interpelei as autoridades sobre a ineficácia dos respectivos trabalhos de coordenação e fiscalização, mas as autoridades responderam de forma burocrática, sem abordarem a questão fulcral. A insatisfação e o desamparo dos residentes aumentam com o passar do tempo, e a inércia e a prática de irregularidades por parte dos respectivos serviços e dirigentes prejudicam as acções do Governo.

Há dias, o Comissariado de Auditoria divulgou o “Relatório de Auditoria de Resultados – Coordenação e Gestão de Obras Viárias”, segundo o qual o Grupo de Coordenação das Obras Viárias é apenas uma plataforma de coordenação e comunicação, não dispõe de sistemas rigorosos, e os resultados alcançados não são significativos, portanto, trata-se de um desperdício de recursos. O Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) ainda não procedeu à regulamentação da apreciação e aprovação das obras, é a entidade responsável pela fiscalização das obras mas, na realidade, tal não acontece, e nem os trabalhadores da linha frente nem as chefias são exigentes no exercício das suas funções.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

O IACM concordou com as críticas e opiniões do Comissariado de Auditoria, e comprometeu-se a melhorar, de forma empenhada, o seu trabalho, no entanto, manifestou a sua incapacidade para perceber a razão da acusação de falta de exigência do seu pessoal e da sua gestão¹. Na verdade, quando o trabalho não é bem feito e os subordinados não desempenham cabalmente as suas funções, os dirigentes e chefias têm de assumir as suas responsabilidades. A criação de um governo transparente e de um regime de responsabilização não devem existir apenas no papel, os dirigentes têm de demonstrar o seu forte espírito de responsabilidade no trabalho do dia-a-dia. A repetição das escavações é um problema antigo que continua por resolver, devido a factores humanos e à falta de aperfeiçoados sistemas quer de coordenação interserviços quer de fiscalização.

Face ao exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O Grupo de Coordenação das Obras Viárias é um órgão consultivo sem carácter vinculativo, e os consensos decorrentes da respectiva coordenação são apenas orientações, por conseguinte, não há resultados. Se o Grupo de Coordenação continuar a funcionar sob este modelo, acredita-se que não vão sentir-se quaisquer efeitos, assim sendo, devem as autoridades ponderar sobre a sua extinção ou reestruturação. Vão fazê-lo?

¹ MASTVNET, 23 de Maio de 2017,
http://mastvnet.com/news/macau/society/2017-5-23/news_content_163939.shtml



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. O actual sistema de coordenação interserviços das obras viárias só existe formalmente, visto que há “coordenação” sem “actuação” e os trabalhos são desenvolvidos à vontade de cada um dos serviços, tratando-se, então, de um sistema que não surte quaisquer efeitos. Assim sendo, onde é que está a eficácia da coordenação? As autoridades vão definir sistemas de coordenação interserviços e de fiscalização das obras viárias?

3. 94% das obras viárias são realizadas por entidades privadas e, na sua maioria, cerca de 76%², não são urgentes. No respeitante às obras viárias realizadas por entidades privadas, as autoridades devem definir critérios de apreciação e aprovação mais rigorosos e reforçar a força executiva, por forma a evitar o fenómeno de repetição de obras não urgentes no mesmo local e no espaço de dois anos. Vão fazê-lo?

26 de Maio de 2017

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Chan Hong

² Diário de Macau, 23 de Maio de 2017, página A01: Notícias de Macau, “Fenómeno caótico de escavações raro a nível mundial”.